

Águas do Ribatejo vai investir 20 milhões de euros na região

14 de Julho, 2016

O Conselho de Administração da Águas do Ribatejo (AR) assinou, esta quinta-feira, os contratos de adjudicação de empreitadas para realização de obras de saneamento e abastecimento de água no montante de cerca de 10 milhões de euros. Na ocasião foram divulgadas ainda mais sete candidaturas para novas obras no montante total de 10 milhões de euros.

“Realizar 20 milhões de euros em dois anos, não é normal. A Águas do Ribatejo é um exemplo de vitalidade e a aprovação destas candidaturas é um reconhecimento do mérito desta empresa e da confiança que a Comissão Diretiva do Programa POSEUR PORTUGAL 2020 tem na Águas do Ribatejo e nos seus representantes”, disse Francisco Oliveira, presidente do Conselho de Administração na cerimónia de assinatura dos contratos que contou com a presença dos órgãos sociais da AR e dos administradores das empresas construtoras Tecnorém, Manuel Joaquim Caldeira Lda. Ecoedifica Ambiente e Construções e OMS-Tratamento de Águas Lda.

As empreitadas apresentadas têm assegurado o financiamento da União Europeia através do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos POSEUR PORTUGAL 2020.

“Com a conclusão deste conjunto de obras atingiremos um volume de investimento superior a 120 milhões de euros realizado em sete anos. Podemos afirmar com humildade que demos um forte contributo para o desenvolvimento desta região e para a melhoria da qualidade de vida de 150 mil pessoas que vivem nos sete concelhos que integram a AR”, referiu o líder da AR, Francisco Oliveira.

Segundo Carlos Coutinho, vogal do Conselho de Administração, e presidente da Câmara Municipal de Benavente, a empresa municipal “revelou uma excelente capacidade na eficiente aplicação dos fundos comunitários que nos foram confiados”. O autarca salienta ainda o facto de ser possível “construir infraestruturas e prestar um bom serviço sem onerar a fatura paga pelos 75.000 clientes”.

As dezenas de intervenções já concretizadas nos sete concelhos permitiram colocar a região ao melhor nível europeu em matéria de tratamento de água potável e das águas residuais. “Mas ainda há um longo caminho a percorrer. O nosso contrato de gestão é um compromisso que impõe uma dinâmica permanente. Temos consciência de que temos 150 mil olhos, ou melhor, 300 mil olhos atentos à nossa prestação”, frisou Francisco Oliveira.

Segundo o presidente da AR estão para análise mais sete candidaturas no montante global de 10 milhões de euros para a realização de obras de saneamento em Samora Correia, no concelho de Benavente com 4,5 milhões de euros de investimento e nos sistemas de Lamarosa (dois milhões de euros),

Fulgavaz (750.000 euros) e Alcorochel (945.000 euros), todos no concelho de Torres Novas. Há ainda uma candidatura para a construção de um novo reservatório, requalificação do existente e construção de nova conduta em Torres Novas reforçando de forma expressiva as reservas de água na cidade.

O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas congratulou-se com o significativo volume de obras a realizar no seu concelho. Pedro Ferreira, que é também vogal do Conselho de Administração da AR, referiu que espera concretizar os 30 milhões de euros previstos para o território do município, dotando todo o concelho com abastecimento de água e tratamento de efluentes de qualidade. “Torres Novas, Riachos, Brogueira e Vale da Serra já estão concluídos, agora vamos para a zona de Serra com obras que vão melhorar em muito a qualidade do ambiente. Temos um compromisso com as populações que está a ser cumprido”, disse o autarca torrejanos.

Só no concelho de Benavente serão investidos mais de cinco milhões de euros com destaque para uma nova ETAR em Benavente e a requalificação do sistema de tratamento em Samora Correia com nova ETAR a construir junto ao Rio Sorraia e afastada das zonas populacionais.

A ETAR Almeirim/Alpiarça, que serve quase 29 mil habitantes dos dois concelhos vai ter nova intervenção na obra de entrada e lagoa de maturação. O investimento é de 240.000 euros e foi saudado pelo presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Pereira, que reconheceu a importância das obras realizadas no seu concelho. “Temos vindo a melhorar de forma progressiva a qualidade dos serviços”, disse o autarca que realçou a manutenção da proximidade da AR com os seus clientes e utilizadores. “Prestamos um serviço público e temos de estar disponíveis para ouvir as populações e responder às suas solicitações”, adiantou.

Obras cujas candidaturas estão em fase de análise:

– Remodelação do subsistema de saneamento de Samora Correia 3.725.400,00 €

Remodelação do subsistema de Samora Correia, através da redução do número de ETAR existentes em fim de vida útil e no limite da sua capacidade e construção de uma nova ETAR com capacidade de tratamento adequado. Desta forma será atingido o objetivo de redução da poluição urbana nas massas de água associadas ao subsistema.

População a servir 15000 habitantes

– Remodelação da ETAR de Murteira, em Samora Correia 764.262,44 €

A operação consiste no aumento da capacidade de tratamento da ETAR da Murteira, na cidade de Samora Correia, de modo a compensar as novas solicitações do subsistema, com a introdução de uma nova fase de tratamento biológico (tecnologia MBR) e de intervenções na fase preliminar. A não concretização do investimento porá em causa, a curto prazo, o cumprimento de legislação comunitária e nacional, nomeadamente a DARU (Diretiva 91 /271 /CEE, de 21 de maio).

População a servir 5375 habitantes

– Subsistema de saneamento de Lamarosa (Lamarosa e Árgea) 1.984.200,00 €

A solução proposta visa dotar as povoações de Árgea e de Lamarosa de um sistema de recolha, transporte e tratamento de águas residuais domésticas

para cerca de mil habitantes numa zona onde atualmente já existem redes em baixa mas sem tratamento associado. Serão construídas uma ETAR e as infraestruturas necessárias à integração das redes existentes (intercetores, sistemas elevatórios), prevendo-se ainda a ampliação da rede em baixa em zonas sem cobertura.

População a servir 3890 habitantes

– **Subsistema de saneamento de Alcorochel 945.000,00 €**

O lugar de Alcorochel é servido por rede de drenagem sem que seja proporcionado tratamento adequado por inexistência de ETAR. Pretende-se construir uma ETAR, dois sistemas elevatórios e colectores para articulação das novas infraestruturas com as existentes.

Será assim atingido um sistema adequado de recolha, drenagem e tratamento das águas residuais, reduzindo a poluição urbana na massa de água associada ao sistema no Rio Alviela.

População a servir 2837 habitantes

– **Subsistema de saneamento de Fungalvaz 756.200,00 €**

“O sistema de Fungalvaz é composto atualmente por três fossassépticas, uma ETAR em leito de cheia e uma rede de drenagem. A operação prevê a eliminação das fossas e da ETAR existentes, bastante degradadas, e a construção de uma ETAR numa nova localização para onde serão encaminhados todos os efluentes do sistema. Esta solução tem em vista a redução da poluição urbana na massa de água associada ao sistema de Fungalvaz, o rio Nabão

População estimada 2937 habitantes

– **Ampliação do reservatório do Cerejal (Torres Novas) 922.700,00 €**

A operação consiste na construção de um novo reservatório, duas células de reserva e nova câmara de manobras. Será reabilitado o reservatório existente, aproveitando-se o volume de armazenamento existente. A capacidade de reserva combinada passa de 600 para 3750m³.

População estimada 18410 habitantes

– **Elaboração de Cadastro de Infraestruturas Existentes nos Sistemas em Baixa SAR Lezíria do Tejo e Almonda 457.500.00 €**

A implementar até 2018

Incidirá sobre todos os sete concelhos do sistema